

CAMPANHA SALARIAL DURA, MAS COM LUTA FIRME E CONQUISTAS DO STMC E DA CPN

A batalha em uma **CAMPANHA SALARIAL** nunca é fácil. Os patrões sempre querem dar o mínimo e os trabalhadores sempre lutam muito para que sejam atendidas as reivindicações da pauta.

Todos os anos, lutamos com garra e de forma transparente para avançarmos nas conquistas e nas garantias de direitos. Mas este ano de 2024 foi uma **NEGOCIAÇÃO MUITO DURA**. Realizamos quatro mesas com fortes embates e muita discussão para conseguirmos sair com conquistas para os servidores e aposentados.

Na primeira mesa, em 20 de maio, o governo Dário Saadi foi taxativo em colocar como “bode na sala” a legislação eleitoral e a Lei de Responsabilidade Fiscal que impõe regras para o último ano de mandato. Jogou na nossa cara um reajuste de míseros 3,69% para os salários, vale-alimentação dos ativos e auxílio-nutricional dos aposentados e pensionistas.

Nem existiu conversa sobre isso. A própria mesa de negociação, formada por dirigentes sindicais e representantes da Comissão Permanente de Negociação (CPN), rejeitou a vergonhosa proposta.

No dia 27 de maio, fizemos uma segunda mesa de negociação que pouco avançou. O governo jogava duro e insistia em não conceder nada aos servidores. E mesmo em pautas, como o aumento do piso salarial e corrigir o erro de enquadramento cometido com o pessoal do Raio-X em 2007, a administração Dário Saadi empurrava com a barriga para a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV).

Sáímos da mesa decididos a indicar, em Assembleia Geral, a recusa da proposta porque só ouvimos **NÃOS** na conversa com o governo. Os trabalhadores e aposentados rejeitaram por unanimidade.

Veio a terceira mesa em 4 de junho e os embates ficaram mais complicados e ríspidos. Dirigentes sindicais e representantes da CPN mostraram a situação precária do funcionalismo. O companheiro Jecer de Souza Brito fez relato da cruel e injusta realidade dos trabalhadores do Operacional que ganham o piso da Prefeitura e são completamente esquecidos pelo governo.

O STMC também apresentou pedido para antecipação do pagamento da primeira parcela do 13º salário. O bônus da Educação foi um tema tirado da pauta específica e colocado na Pauta Econômica. Depois de mais de três horas de discussão e bastante briga, a Prefeitura decidiu elevar o percentual de reajuste do vale-alimentação e do auxílio-nutricional para 7,38% - bem abaixo dos 15% pedidos pela categoria.

Na Assembleia na Sede do Sindicato, a proposta foi, novamente, rejeitada por unanimidade e foi decidido que, se não tivessem avanços na quarta mesa de negociação, seria votado o estado de greve.

Na quarta mesa, em 7 de junho, mantivemos a postura de não aceitar a pressão da administração em decorrência da eleição, dos prazos para aprovar a campanha ou da falsa justificativa de que tudo precisa ser discutido na revisão do PCCV.

Foram quase quatro horas de muita discussão com as companheiras Sandra Rocha e Izabel dos Santos, representantes da Saúde, exigindo que a situação dos técnicos e auxiliares do Raio-X fosse resolvida ainda na mesa de negociação.

No final, com muita luta, bastante briga e pesadas discussões, a Direção do STMC e os representantes da CPN conseguiram trazer uma proposta que avançou em índices do vale-alimentação (12,89%), auxílio-nutricional (15%), bônus da Educação de 1 salário-referência, 13º bônus alimentação e nutricional em dezembro, Plano de Medicamentos, e na conquista de direitos que há muitos anos são reivindicações dos trabalhadores do Raio-X e dos celetistas da Prefeitura. A proposta foi aprovada pela maioria na Assembleia Geral.

Se não foi possível avançar sobre o índice de reajuste salarial por conta da legislação em ano eleitoral, fizemos o possível e o impossível para garantir outros ganhos para a nossa categoria.

Nosso desejo sempre é conquistar todas as reivindicações. Sindicato e CPN se empenham ao máximo para isso. Campanha salarial não é lugar de discurso político e ideológico para caçar votos e cliques nas redes sociais. Mesa de negociação não é palanque político. A vida do trabalhador é o sindicato que conduz.

“
A CAMPANHA SALARIAL 2024 “VAMOS À LUTA PELA EVOLUÇÃO DA NOSSA CARREIRA!” FOI UMA BATALHA MUITO DURA NA QUAL CONSEGUIMOS CONQUISTAS, MESMO EM UM ANO TÃO DIFÍCIL PARA O FUNCIONALISMO PÚBLICO.
”

FAÇA PARTE DO MELHOR PLANO DE SAÚDE DE CAMPINAS

Parceria Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Campinas e Saúde Santa Tereza.

Sindicalize-se e tenha acesso a benefícios exclusivos para ter um serviço de saúde de qualidade à sua disposição sempre que for necessário.

- Mais de 1.400 médicos, clínicas e laboratórios credenciados.
- Aplicativo exclusivo Saúde Santa Tereza.
- Acesso ao Hospital e Maternidade Santa Tereza.

SÃO 4 TIPOS DE PLANOS: **GLOBAL, REGIONAL PRATA, PLUS PRATA E PLUS OURO**

FAIXA ETÁRIA	GLOBAL	REGIONAL PRATA	PLUS PRATA	PLUS OURO
0 a 18	156,08	163,08	207,65	294,86
19 a 23	187,30	208,74	286,55	406,90
24 a 28	187,30	208,74	286,55	406,90
29 a 33	187,30	208,74	286,55	406,90
34 a 38	187,30	208,74	286,55	406,90
39 a 43	215,39	250,49	325,24	461,84
44 a 48	269,24	325,64	504,12	715,85
49 a 53	336,55	390,77	544,45	733,12
54 a 59	420,69	468,92	775,30	1.100,93
Acima de 59	936,49	978,48	1.221,09	1.733,95

Conheça mais cada um deles e encontre o ideal para sua família!

Plano de Saúde
Santa Tereza

Atendimento presencial:
Rua Joaquim Novaes, 116
Cambuí - 13015-140 - Campinas/SP
De segunda a sexta-feira
Das 10h às 17h

Entre em contato:
(19) 99951-0700
comercial@dexam.com.br

13º Vale-Alimentação e Auxílio-Nutricional, efetivação do Plano de Medicamentos, Bônus da Educação e mais conquistas da nossa Campanha Salarial 2024

Também conseguimos um vale-alimentação de R\$ 1.772,37, auxílio-nutricional de R\$ 300,00 e a antecipação da primeira parcela do 13º salário.



Mais uma vez, reforçamos que a **CAMPANHA SALARIAL 2024 "VAMOS À LUTA PELA EVOLUÇÃO DA NOSSA CARREIRA!"** foi bem complicada e brigamos muito para conseguir conquistas e benefícios para os servidores da ativa, aposentados e pensionistas. Ainda temos várias reivindicações que estão nas pautas específicas de cada área que estão sendo debatidas em mesas com as secretarias.

Na Pauta Econômica, o vale-alimentação subiu de R\$ 1.570,00 para R\$ 1.772,37 (índice de 12,89%). O auxílio-nutricional dos aposentados e pensionistas (que recebem até três pisos salariais da Prefeitura) passa de R\$ 260,00 para R\$ 300,00 – alta de 15%. O objetivo foi escalonar o reajuste para reduzir a diferença entre o benefício recebido pelos aposentados e o pago aos servidores da ativa. Os reajustes serão pagos de forma retroativa a maio.

Os trabalhadores da Educação vão receber o bônus da Educação no valor de 1 salário-referência com as mesmas regras do ano passado. O crédito será feito em 30 de novembro. O Sindicato dos Servidores e os representantes da CPN queriam debater as regras para que todos os trabalhadores recebessem, mas o governo avisou que o projeto que cria o benefício para este ano tem de estar

sancionado até 30 de junho.

Servidores da ativa, aposentados e pensionistas vão receber a primeira parcela do 13º salário em 30 de julho. O governo também garantiu o pagamento do 13º vale-alimentação e 13º auxílio-nutricional em dezembro, como ocorreu em 2023.

A Administração Municipal vai fazer um projeto de lei para solucionar o problema de enquadramento dos técnicos e auxiliares da radiologia que foram prejudicados na revisão do PCCV em 2007. Eles lutavam há 17 anos para corrigir uma distorção que reduzia salários.

Os trabalhadores contratados com regime de CLT, que tiverem afastamento por LTS, acidentes de trabalho e licença-gestante, passarão a receber o vale-alimentação. O governo cortava o benefício durante os afastamentos.

Lutamos muito para obter um aumento salarial digno e justo, mas o governo manteve o índice de reajuste dos salários, aposentadorias e pensões em 3,69%, que é a inflação medida de maio de 2023 a abril de 2024. Nossa pauta pedia 10,30%. A justificativa do prefeito Dário Saadi é que a legislação estabelece que em ano eleitoral não se pode aplicar um reajuste acima da inflação.

Confira as propostas aprovadas na Assembleia Geral:

- ✓ Reajuste salarial: 3,69% (IPCA);
- ✓ Vale-Alimentação: de R\$ 1.570,00 para R\$ 1.772,37;
- ✓ Auxílio-Nutricional: de R\$ 260,00 para R\$ 300,00;
- ✓ Afastamento por LTS, acidentes de trabalho e licença-gestante para os celetistas: passa a receber o vale-alimentação que antes era cortado nesses casos;
- ✓ Pagamento do 13º Vale-Alimentação e Nutricional: será pago em dezembro;
- ✓ Efetivação imediata do Plano de Medicamentos: serão credenciadas empresas e os beneficiários irão escolher uma delas;
- ✓ Regulamentação do pagamento integral dos Técnicos de Radiologia por se tratar de Jornada Regulamentada pela Lei Federal nº 7.394/85, não devendo sofrer desconto previsto na atual Lei nº 12.985/07: projeto de lei será encaminhado para Câmara corrigindo o erro;
- ✓ Bônus da Educação: será pago 1 salário-referência em 30 de novembro, com a aplicação das mesmas regras de 2023;
- ✓ Antecipação da primeira parcela do 13º salário: será paga em 30 de julho;
- ✓ Revisão do PCCV.

PLANO DE MEDICAMENTOS

Servidores e aposentados terão medicamento de graça em farmácias

Depois de dois anos que conquistamos o Plano de Medicamentos, finalmente o benefício deve sair do papel. Mesmo que não seja da maneira como idealizamos, o importante é que garantimos que o governo cumpra a lei. A Prefeitura de Campinas vai credenciar empresas e os servidores, aposentados e pensionistas, que recebem até três pisos salariais da Prefeitura de Campinas, vão escolher qual delas vai fornecer o seu plano.

Vai funcionar como o empréstimo consignado ou um plano de saúde. O servidor será informado sobre as empresas e os planos que elas oferecem – como as redes de farmácias que vão atender e os remédios que poderão ser pegos de graça. Lembrando que estão fora da lista medicamentos como para câncer e o viagra.

O coordenador-geral do STMC, Tadeu Cohen, diz que o Plano de Medicamentos beneficiará mais de 15 mil trabalhadores ativos e inativos. Estudo do STMC mostrou que os servidores e aposentados gastam de 20% a 25% dos salários com remédios.

O trabalhador, aposentado ou pensionista faz a contratação da empresa e quem paga tudo é a Prefeitura. A pessoa não precisará nem se preocupar em pagar o boleto. O governo vai colocar o dinheiro na conta do beneficiado e ela mesma vai abater o valor pagando para a operadora. O valor do plano será de R\$ 100,00.

"Entregamos um termo de referência para a Prefeitura que deverá ser a base para a chamada das empresas que queiram oferecer o Plano de Medicamentos para os servidores, aposentados e pensionistas. A Prefeitura tinha feito uma licitação e contratado uma empresa que não oferecia o plano que nós conseguimos na negociação da campanha de 2022. Nós derrubamos a licitação na Justiça. Não podíamos aceitar aquilo", explica Tadeu Cohen.



OPOSIÇÃO É VIOLENTA COM TRABALHADORES, APOSENTADOS E DIRIGENTES SINDICAIS

Novamente, o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) lamenta o comportamento agressivo e violento da oposição sindical. Fazer oposição faz parte da democracia. Mas usar a Campanha Salarial para atentar contra a instituição, os servidores e aposentados é criminoso.

De forma violenta e covarde, pessoas que se autointitulam servidores da oposição gritavam xingamentos contra os companheiros e companheiras que vieram até a Assembleia Geral, trabalhadores do Sindicato, membros da Comissão Permanente de Negociação (CPN) e os dirigentes sindicais. Mesmo sendo ofensivo e desrespeitoso, garantimos o direito do grupo de se manifestar.

Uma parte dessas pessoas entrou na Assembleia Geral e foi tratada com todo respeito e consideração que o STMC dispensa aos servidores públicos. Mas dentro do auditório gritavam sem respeitar ou permitir que os outros trabalhadores, aposentados e pensionistas ouvissem as informações da quarta mesa de negociação. Ainda assim, foram mantidos no local sem que tivesse nenhuma interferência.

Após o término da Assembleia, o grupo que estava na frente do Sindicato, e que se manifestava livremente sem nenhuma coibição da entidade, passou a xingar as pessoas que estavam saindo do local e jogaram ovos nos trabalhadores, aposentados e pensionistas. Imaginem se acontece um acidente com um idoso?

Na Assembleia Geral na Sede do Sindicato, em março, quando foram definidas as reivindicações que fariam parte da nossa pauta da campanha salarial, houve empurra-empurra, chutes, tapas e muitos xingamentos de pessoas ligadas à oposição sindical que queriam tumultuar a assembleia.



"A violência e a truculência da oposição na porta do Sindicato, após a Assembleia Geral de sexta-feira (7 de junho), são uma vergonha. Poderiam ter ferido um trabalhador ou um aposentado. As pessoas estavam saindo quando a oposição começou essas agressões jogando ovos e xingando. Luta pela categoria não é feita assim, agredindo os próprios servidores. Discordar do Sindicato ou do resultado da Assembleia é uma coisa. Passar a agredir as pessoas é outra bem diferente. Isso só serve para os companheiros lembrarem de como age a oposição", afirma Tadeu Cohen, coordenador-geral do STMC.

Quebra-quebra no Paço Municipal é vergonha na história do funcionalismo

Não é de hoje que a oposição desrespeita os próprios servidores e o STMC. No ano de 2022, durante uma Assembleia Geral no Paço Municipal, a oposição promoveu um quebra-quebra geral que transformou o local em praça de guerra e provocou destruição. Isso porque conseguimos arrancar mais de R\$ 350 milhões do governo.

Foram mais de duas horas de pancadaria, violência, xingamentos e muita confusão. Dirigentes sindicais ficaram presos no carro de som sem conseguir sair porque eram ameaçados de apanhar por pessoas que nem servidores eram, mas eram ligados a políticos e pessoas da oposição.

"Foi uma vergonha e uma violência sem limites. **Ficou claro ali que não era uma luta pela nossa categoria.** Era uma briga político-partidária. Não estavam ali para debater as propostas e nem lutar todo mundo junto para avançar na nossa Campanha Salarial. Desde o começo já havia a intenção de criar tumulto e brigas. Por isso, decidimos que as assembleias serão feitas no Sindicato. Temos que garantir a segurança dos trabalhadores. Você imagina a situação dos aposentados no meio do quebra-quebra naquela assembleia do Paço?", diz Tadeu Cohen, coordenador-geral do STMC.



Triste episódio organizado pela oposição foi registrado durante Assembleia da Campanha Salarial de 2022

Mais de 880 trabalhadores celetistas ACS e professores TJE terão direito ao vale-alimentação no afastamento por LTS, licença-gestante e acidente de trabalho

Também conseguimos uma GRANDE CONQUISTA para os técnicos e auxiliares do Raio-X

Para quem luta durante anos por um direito básico, como o Vale-Alimentação, é uma grande VITÓRIA saber que, a partir da conquista da nossa CAMPANHA SALARIAL 2024 "VAMOS À LUTA PELA EVOLUÇÃO DA NOSSA CARREIRA!", mais de 880 trabalhadores celetistas da Prefeitura de Campinas vão receber o bônus alimentação quando mais precisam em licença-médica, acidentes de trabalho e licença-gestante.

Até agora, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Professores Substitutos TJE perdiam o vale-alimentação durante os afastamentos por motivos de saúde ou na licença-maternidade. Um absurdo que deixava sem um benefício tão importante dezenas de trabalhadores todos os anos. O governo municipal usava o argumento de que não tinha obrigação de oferecer o vale nessas situações, já que os trabalhadores são CLT.

"Os ACS são celetistas. Entramos na Prefeitura em 2008 e nunca tivemos direito ao bônus alimentação quando precisávamos nos afastar do trabalho. A conquista deste ano é uma GRANDE VITÓRIA nossa e do Sindicato.

Hoje, somos mais de 680 ACS", celebra a diretora do STMC, Marli Aparecida Franco, que é uma ACS.

Professores TJE

A diretora do Sindicato dos Servidores, Márcia Maria Rocha, diz que os professores do concurso de 1990 são celetistas, a partir de uma decisão judicial. "Os servidores efetivos têm o direito ao vale-alimentação desde a Lei Municipal nº 8.299/95. Os Professores Substitutos TJE só conseguiram o mesmo benefício no ano de 2003. Mas tinha um agravante: o servidor em atual exercício, em caso de qualquer tipo de afastamento, tinha o benefício cortado. Depois de mais de 20 anos conseguimos essa VITÓRIA", explica.

Técnicos de Raio-X e auxiliares de câmara escura serão beneficiados com correção no enquadramento

Os trabalhadores do Raio-X passaram anos brigando com a Prefeitura de Campinas para ter

reconhecido um ERRO GRAVE que reduziu salários e gerou um SÉRIO PROBLEMA no enquadramento deles que também prejudicava verbas como sexta-parte. Tudo isso por conta da malfadada revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCV) realizada em 2007.

As alterações trouxeram prejuízos financeiros para os trabalhadores do Raio-X. Além disso, é necessário observar as regras estabelecidas para o regime de trabalho do pessoal da área pela Lei Federal nº 7.394/85 que determinam uma jornada de 24 horas semanais em decorrência dos riscos à saúde da atividade e o pagamento integral.

"Estamos brigando há mais de 17 anos com a Prefeitura. Consultei o Ministério Público e eles foram taxativos em dizer que o PCCV está errado. Estamos perdendo muito dinheiro. Foi uma GRANDE CONQUISTA que tivemos na nossa Campanha Salarial deste ano. Foi corrigida uma INJUSTIÇA", esclarece a diretora do STMC, Sandra Ferreira Rocha. Ela diz que são 75 técnicos de Raio-X e seis auxiliares de câmara escura beneficiados com a nossa vitória.

NOSSA LUTA!

SINDICATO CONQUISTA MUITAS VITÓRIAS PARA OS ACS

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são uma categoria que sempre teve o apoio e uma agenda de lutas no Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC). A lista vai muito além da CONQUISTA DESTA ANO DE GARANTIR QUE OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS AFASTADOS POR QUESTÕES DE SAÚDE E GRAVIDEZ CONTINUEM RECEBENDO O VALE-ALIMENTAÇÃO.

Desde 2008, os ACS contam com o apoio e luta do Sindicato dos Servidores em batalhas por direitos e benefícios. A primeira GRANDE VITÓRIA foi a TRANSFERÊNCIA DOS ACS DO CÂNDIDO FERREIRA PARA CONTRATOS DIRETAMENTE COM A PREFEITURA DE CAMPINAS. Se os trabalhadores antes nem recebiam o pagamento, com a luta do STMC todos voltaram a ter os vencimentos de R\$ 669,19 e também conseguiram o direito ao vale-alimentação no mesmo valor dos estatutários e ao vale-transporte.

Em 2011, o Sindicato dos Servidores conseguiu UM REAJUSTE DE 30,8% NOS SALÁRIOS DOS ACS, que passaram a receber R\$ 1.455,00, bem acima do piso nacional da categoria que era R\$ 1.014,00. Campinas foi uma das poucas cidades no país a pagar mais do que o restante do Brasil, isso fruto da luta do STMC.

Em 2020, durante a pandemia da Covid-19, o Sindicato garantiu o PAGAMENTO DE INSALUBRIDADE PARA OS ACS. No ano de 2024, os trabalhadores e trabalhadoras passaram a receber 20% DE INSALUBRIDADE EM CIMA DO SALÁRIO-BASE.



"O Sindicato dos Servidores tem um histórico de GRANDES VITÓRIAS em favor dos ACS. Neste ano, conseguimos que os celetistas, incluindo os ACS, recebam o vale-alimentação durante LTS. Mas já tínhamos outras conquistas como garantir um valor de piso muito acima do que era pago no restante do Brasil e o vale-alimentação no mesmo valor dos estatutários. Aqui os ACS ganham um vale-alimentação de R\$ 1.772,37 e em São Paulo é de R\$ 706,00", aponta o coordenador-geral do STMC, Tadeu Cohen. Ele destacou que há outras pautas que o Sindicato vem lutando como o incentivo financeiro e o PCCV dos ACS.

